

Chiquinho do Além Mar

Kelly Cristina Barbosa

Graciliano, o Nordeste e o Sertão



Graciliano, o Nordeste e o Sertão



Ministério da Educação

**Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia
de Sergipe (IFS)**

Presidente da República

Luiz Inácio Lula da Silva

Ministro da Educação

Camilo Sobreira de Santana

Secretário da Educação Profissional e Tecnológica

Getúlio Marques Ferreira

Reitora do IFS

Ruth Sales Gama de Andrade

Chiquinho do Além Mar

Kelly Cristina Barbosa

Graciliano, o Nordeste e o Sertão



**INSTITUTO
FEDERAL**

Sergipe

Aracaju

2023

Copyright© 2023 - IFS

Todos os direitos reservados para a Editora IFS. Nenhuma parte desse livro pode ser reproduzida ou transformada em nenhuma forma e por nenhum meio mecânico, incluindo fotocópia, gravação ou qualquer sistema de armazenamento de informação, sem autorização expressa dos autores ou do IFS.

Editora-chefe (Coordenadora de Publicações)

Kelly Cristina Barbosa

Planejamento e Coordenação Gráfica

Erik Daniel dos Santos

Projeto Gráfico da Capa

Claudia Nen

Ilustração / Xilografia

Claudia Nen

Diagramação

Erik Daniel dos Santos

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

Mar, Chiquinho do Além.

M298g. Graciliano, o Nordeste e o Sertão / Chiquinho do Além Mar, Kelly Cristina Barbosa. –Aracaju : EDIFS. 2023.

21 p. il.

ISBN: 978-85-9591-163-5

1.Poemas. 2. Poesia. 3.Cordel. I. Barbosa, Kelly Cristina. II. Título.

CDU: 82-145(81)

Ficha catalográfica elaborada pela bibliotecária Kelly Cristina Barbosa CRB 5/1637

[2023]

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Sergipe (IFS)

Avenida Jorge Amado, 1551. Loteamento Garcia, Bairro Jardins.

Aracaju/SE. CEP: 49025-330

TEL.: +55 (79) 3711-3222 E-mail: edifs@ifs.edu.br

Impresso no Brasil

Conselho Científico

Chirlaine Cristine Gonçalves

Pró-reitora de Desenvolvimento Institucional

Jaime José da Silveira Barros Neto

Diretor de Desenvolvimento Institucional

José Wellington Carvalho Vilar

Área: Ciências Exatas e da Terra

Diego Lopes Coriolano

Área: Engenharias (titular)

Herbet Alves de Oliveira

Área: Engenharias (suplente)

Adeline Araújo Carneiro Farias

Área: Ciências Humanas

Alexandre Santos de Oliveira

Área: Ciências Sociais Aplicadas

João Batista Barbosa

Área: Ciências Agrárias

Manoela Falcon Gallotti

Área: Linguística, Letras e Artes

Sheyla Alves Rodrigues

Área: Ciências Biológicas

Membros Externos

Flor Ernestina Martinez Espinosa - FIOCRUZ

Eliane Maurício Furtado Martins - IF Sudeste MG

Odélsia Leonor Sanchez de Alsina - UFCG

Zélia Soares Macedo - UFS

Mirian Sumica Carneiro Reis - UNILAB

Mario Ernesto Giroldo Valério - UFS

Claudio Cledson Novaes - UEFS

Ana Aparecida Vieira de Moura - IFRR

Caique Jordan Nunes Ribeiro - UFS

Josilene de Souza - IFRN

Lucas Molina - UFS

Charles dos Santos Estevam - UFS

Murilo Lopes Martins - IF Sudeste MG

Editoração

Kelly Cristina Barbosa - Bibliotecária

Produção Visual

Jéssika Lima Santos - Diagramador

Júlio César Nunes Ramiro - Técnico em Artes Gráficas

Apresentação

Sendo o modernismo um dos momentos mais históricos e significativos da literatura brasileira como um todo, impactando distintamente a escritores que se iniciaram no realismo crítico, retratando conflitos sociais brasileiros, sendo de nível nacional e regional. Este movimento literário rompeu padrões convencionais nas escolas tradicionalistas buscando a liberdade estética.

Considerado o melhor ficcionista do modernismo, autor de textos reflexivos metalinguístico em forma de prosa, que aborda primordialmente problemas sociais, especialmente no Nordeste, juntamente com nomes como Jorge Amado, Rachel de Queiroz, o modernista contribuiu também durante sua vida na produção de romances regionais, com tons provocativos ao pensamento crítico denunciando tiranias e crueldades da vida nordestina na época, ditado na sua principal obra “Vidas Secas”.

Sendo Graciliano estabelecido como o prosador, cronista mais importante da literatura do país, sua luta pela igualdade social e contra a opressão governamental deixou um legado de criticidade em momentos marcantes da história do Brasil, O cordel escrito narrando a vida de Graciliano Ramos pode ser uma maneira criativa de transmitir a história de um nordestino retratado nesta obra, incorporando o rico linguajar regional. Essa abordagem pode ser uma forma envolvente de compartilhar a narrativa deste ilustre autor.

Maria Clara Reinol Santos

Graciliano, o Nordeste e o Sertão

Eu sou Nordestino sim!
Tenho orgulho do Nordeste
Não tenho inveja de quem
Vive no Sul ou Sudeste
Aqui é tudo de bom
Terra de cabra da peste...

Quando se fala em Nordeste
A inspiração é maior
Nosso sentimento aflora
Pra poder versar melhor:
O sol, a terra, o sertão,
Tudo em nosso redor



Assim fez Graciliano
Com muita inteligência
Descreveu nosso Nordeste
Com tamanha competência
Tudo sobre a região
As coisas do meu sertão
Com tarimba e eloquência...

Vou narrar hoje a história
Desse grande escritor
O Graciliano Ramos
Foi grande desbravador
Divulgou nossa cultura
E nossa literatura
Com cabedal e amor...

Vou falar da sua obra,
Do amor pelo sertão
Das coisas que ele viveu
Dentro da educação
O legado que deixou
Aqui pra nossa região...

**NOR
DES
TE** 

Em Quebrangulo/Alagoas
Nasceu o Graciliano
Em 27 de outubro
92 foi o ano (1892)
De nascimento do mais
Ilustre alagoano...

Durante sua infância
Morou em várias cidades
Do Nordeste brasileiro
Viveu as diversidades
Passou sua adolescência
Naquelas localidades...

Saindo de Maceió
Encarou o desafio
Arrumou a sua mala
E partiu em um navio
Para ser um Jornalista
No Maravilhoso o Rio... (Rio de Janeiro)



Ele escreveu para O Malho
O seu primeiro jornal
Notícias de todo estado
E também da capital
Tinha um texto preciso
Coeso e atual...



No Correio da Manhã
Ele também **trabalhou**
Nesse segundo jornal
Muitos textos publicou
Mas em 1915
Pra o Nordeste retornou...



Em 1915
Privado de alegria
Ele perdeu 3 irmãos
Vítimas da pandemia
Essa de Peste Bubônica
Que na época existia...

Com a perda **dos irmãos**

Ele não quis mais ficar

Lá no Rio de Janeiro

E decidiu retornar

Retornou para alagoas

E dessa vez pra ficar...

E em Palmeiras dos Índios

Prosseguiu sua jornada

Foi pra junto do seu pai

Pra fazer sua morada

Casou com Maria Augusta (de Barros)

Com a vida organizada...

Em 1920

Maria Augusta **morreu** (Maria Augusta de Barros)

E com esse triste luto

Graciliano viveu

Criou os seus 4 filhos

E sua vida ergueu...



No ano de 27
Ele se elegeu prefeito
Mas só ficou por 2 anos
E renunciou o pleito.
Retornou para escrita
Porque levava mais jeito...

Em 1930
Foi morar na Capital
Foi professor, diretor
Na Instrução Estadual (Instrução Pública do Estado)
Começou a publicar
Na Imprensa Oficial...

No ano de 33 (1933)
Primeira publicação
O seu livro **Caetés**
Causou admiração
Porque o tema abordava
O trabalho na prisão...



No ano de 34 (1934)
Mais uma publicação
Desta vez o **São Bernardo**
Teve boa aceitação
Último livro lançado
Antes de ir pra prisão...

Graciliano foi preso
Em março de 36
Prenderam ele sem provas
Sem nenhuma timidez
Suspeitas de comunismo
E muita insensatez...

Ele foi levado ao Rio
Naquela tribulação
Os 11 meses no cárcere
Serviram de inspiração
Surgiram mais duas obras
Naquela situação...



Angústia e Vidas Secas

Surgiram da Inspiração
Do tempo que foi levado
Injustamente à prisão.
Considerado os melhores
Grande representação...

No ano de 38

Vidas Secas foi lançado

E o estilo da escrita
Foi muito elogiado
Um romance modernista
E também regionalista
Querido e premiado...

Se estabeleceu no Rio

E tomou a decisão

Na década de 40

Naquela ocasião

No partido Comunista

Fez sua filiação...



Do partido comunista
Foi um membro atuante
Junto com Luís Carlos Prestes
Que era o grande comandante
Fizeram uma parceria
Proveitosa e marcante...

Com Heloísa Medeiros (Heloísa Leite de Medeiros)
Graciliano casou
E com ela ao seu lado
Pela Europa viajou
Relatos dessas Viagens
Ele também publicou...

Ainda em 45
Ele publicou **Infância**
Uma autobiografia
Com tamanha elegância
Sua obra, seu trabalho
Chegava na culminância...



Adoeceu gravemente
E foi pra internação
No ano 53
E houve a constatação
Que ele faleceria
De um câncer de pulmão...

No dia 20 de março
Graciliano morreu
Aos 60 anos de idade
E o mundo o reconheceu.
Mas sua obra está viva
Com ele não faleceu...

O Graciliano Ramos (de Oliveira)
Conseguiu a sua glória
Teve reconhecimento
Numa linda trajetória
Talentos mostrou de sobra
Por isso que sua obra
Faz parte da nossa história...



Traduziu diversas obras
No idioma inglês
Ele também traduziu
Inúmeras obras em francês
Era sábio com as palavras
E dominava o português...

E do mundo acadêmico
Recebeu muita atenção
Ganhou riqueza da **crítica**
Literária e então
Conquistou nosso Brasil
Região por região...

Homenageado em vida
Era um escritor honrado
Recebeu diversos prêmios
Foi muito elogiado
Partiu com a missão cumprida
Deixou pro povo o legado...

Chiquinho do Além Mar
Kelly Cristina Barbosa

Referências

1. ↑ Ir para: a **b c** «*Escritor brasileiro - Graciliano Ramos*». Consultado em 17 de janeiro de 2011
2. ↑ Helena Roldão (12 de Outubro de 2012). «*Ficha histórica: Atlântico: revista luso-brasileira (1942-1950)*» (pdf). Hemeroteca Municipal de Lisboa. Consultado em 25 de Novembro de 2019
3. ↑ Ir para: a **b** «*Linha do Tempo*». Consultado em 16 de janeiro de 2011
4. ↑ <http://graciliano.com.br/site/vida/arvore-genealogica/>
5. ↑ Ir para: a **b c d** «*Releituras - Graciliano Ramos*». Consultado em 16 de janeiro de 2011
6. ↑ Ir para: a **b** Lucena, David (10 de abril de 2020). «*Graciliano Ramos criou 'manual' do político irônico ao renunciar a prefeitura 90 anos atrás*». Folha de S.Paulo. Consultado em 5 de maio de 2020
7. ↑ «*Auto-Retrato*». Consultado em 16 de janeiro de 2011. Arquivado do [original](#) em 26 de julho de 2011
8. ↑ «*Graciliano Ramos*». Consultado em 17 de janeiro de 2011
9. ↑ Graciliano Ramos. *Memórias do Cárcere*. São Paulo: Martins, 6. ed, 1969. págs. 19 e 20.
10. ↑ «*Oswaldo Goeldi - Graciliano Ramos*». Consultado em 16 de janeiro de 2011

11. ↑ Salvelina da Silva: *Os modos do ser em Sartre, Camus e Graciliano Ramos e a alteridade readical*. Dissertação, Universidade Federal de Santa Catalina, Florianópolis 2003, p. 98 [Online](#).
12. ↑ «*Graciliano Ramos - Graciliano Ramos e outros artistas da época denunciaram criticamente as mazelas sociais brasileiras, sobretudo a seca nordestina*». Consultado em 17 de janeiro de 2011
13. ↑ «*Obras*». Consultado em 16 de janeiro de 2011
14. ↑ «*Outras Obras*». Consultado em 16 de janeiro de 2011. Arquivado do [original](#) em 15 de maio de 2013
15. ↑ Costa-Lima, James Lucas da; Chagas, Earl Celestino de Oliveira (Março de 2020). «*A Synopsis of Dicliptera (Acanthaceae) in Brazil, with the Description of Two New Species*». www.ingentaconnect.com (em inglês). Consultado em 18 de maio de 2020
16. ↑ Site oficial de Graciliano Ramos.
17. ↑ Site oficial de Graciliano Ramos.
18. ↑ Site oficial de Graciliano Ramos.
19. ↑ «*Herdeiros de Graciliano Ramos e Record renovam contrato para além do domínio público*». 22 de setembro de 2018. Consultado em 14 de janeiro de 2021. [Cópia arquivada em 22 de setembro de 2018](#)
20. ↑ «*'Ser escritor na minha família é falta de imaginação'*». 12 de novembro de 2020. Consultado em 14 de janeiro de 2021. [Cópia arquivada em 28 de novembro de 2020](#)



INSTITUTO FEDERAL
Sergipe